



RELATÓRIO Nº 03/2017 – CONTROLADORIA COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao primeiro trimestre de 2017.

1. Em cumprimento ao disposto no inciso VI, § 2º do art. 11 da Resolução COFEN nº 373/2011, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/TO referente ao primeiro trimestre de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL

2. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 83,33% de Ativo Circulante, 16,67% de Ativo Não Circulante e 4,45% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 95,55%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	5.539.688,61	PASSIVO	5.539.688,61
Ativo Circulante	4.615.963,04	Passivo Circulante	246.701,15
Ativo Não Circulante	923.725,57	Passivo Não Circulante	-
		Patrimônio Líquido	5.292.987,46

3. O Ativo Circulante evoluiu 95,13% em comparação com o primeiro trimestre de 2016, e houve aumento de 62,71% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º Tri/2016	1º Tri/2017	Diferença	%
ATIVO CIRCULANTE	2.365.630,82	4.615.963,04	2.250.332,22	95,13%
Disponibilidades	513.581,44	835.668,80	322.087,36	62,71%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 2,56%, o que corresponde a um aumento de 3,04% no subgrupo Bens Móveis.

ATIVO EM	1º Tri/2016	1º Tri/2017	Diferença	%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	900.668,80	923.725,57	23.056,77	2,56%
Bens Móveis	757.462,96	780.519,73	23.056,77	3,04%



5. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 64,52%, em função do resultado patrimonial superavitário do primeiro trimestre de 2016, em função principalmente da contabilização da receita pelo regime de competência e a despesa relacionada somente aos gastos do primeiro trimestre.

PASSIVO EM	1° Tri/2016	1° Tri/2017	Diferença	%
PATRIMONIO LÍQUIDO	3.217.142,24	5.292.987,46	2.075.845,22	64,52%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 3.773.471,74, o que corresponde a um aumento de 73,06% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

	1° Tri/2016	1° Tri/2017
ATIVO FINANCEIRO	3.264.499,62	5.530.858,33
PASSIVO FINANCEIRO	1.084.055,99	1.757.386,59
Superávit Financeiro	2.180.443,63	3.773.471,74

7. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, que quer dizer que o COREN/TO no 1° trimestre não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índice	Valor	Valor desejado
Corrente	18,71	Maior que 1
Imediata	3,39	Maior que 1
Geral	18,71	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 4,46%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 4,66%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	246.701,15	Passivo Exigível	246.701,15
Ativo Total	5.530.858,33	Patrimônio Líquido	5.292.987,46
Endividamento Total	4,46	Grau de Endividamento	4,66



BALANÇO FINANCEIRO

9. No início do exercício de 2017 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 347.298,29 após o encerramento do primeiro trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 835.668,80, representando um resultado financeiro superavitário. O motivo deste superávit decorre do fato da maioria dos recursos serem arrecadados neste período enquanto que há uma baixa execução de despesas no primeiro trimestre do exercício.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	1.526.859,36	ORÇAMENTÁRIA	1.025.879,52
CORRENTE	1.512.154,24	CORRENTE	1.025.879,52
CAPITAL	14.705,12	CAPITAL	-
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	134.836,75	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	147.446,08
Saldo Exercício Anterior	347.298,29	Saldo Exercício Seguinte	835.668,80

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2017 foi prevista uma receita corrente 58,00% acima do previsto para 2016. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2017 superou em 29,13% o primeiro trimestre do exercício anterior.

Previsão	2016	2017	Diferença	%
Receita Corrente	2.970.412,29	4.693.146,27	1.722.733,98	58,00%
Arrecadação	1º Tri/2016	1º Tri/2017	Diferença	%
Receita Corrente	1.182.399,32	1.526.859,36	344.460,04	29,13%

11. No primeiro trimestre de 2016, ocorreu superávit corrente de R\$ 430.312,33, igualando ao superávit orçamentário.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESA	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTE	4.693.146,27	1.512.154,24	- 3.180.992,03	CORRENTE	4.693.146,27	1.208.586,50	3.484.559,77
CAPITAL	-	14.705,12	14.705,12	CAPITAL	64.854,28	1.902,00	62.952,28
				Reserva de Contingência	1.050.639,91		
Déficit	-	-	-	Superávit	-	316.370,86	316.370,86
TOTAL	4.693.146,27	1.526.859,36	- 3.166.286,91	TOTAL	5.808.640,46	1.526.859,36	3.863.882,91



12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 32,53% foram arrecadados no primeiro trimestre, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 39,81%. Portanto, considerando a meta alcançada no primeiro trimestre de 2016, a arrecadação do período ficou 7,27% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	Arrecadação 1º Trimestre	%
2017	4.693.146,27	1.526.859,36	32,53
2016	2.970.412,29	1.182.399,32	39,81
		%	-7,27

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 25,75% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 29,36%, o que corresponde a 3,61% a menor do que no mesmo período do exercício anterior.

DESPESAS CORRENTES	PREVISÃO	EXECUÇÃO 1º Trimestre	%
2017	4.693.146,27	1.208.586,50	25,75
2016	2.468.412,29	724.746,97	29,36
		%	-3,61

14. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR
Receitas de Contribuições	1.306.692,18
Receitas de Serviços	124.709,15
Multa e Juros de Mora	80.752,91
Receita Dívida Ativa	-
Outras Receitas	-
BASE DE CÁLCULO ART. 10	1.512.154,24
TRANSFERÊNCIA CAL(Ax25%)	378.038,56
TRANSFERÊNCIA FIXADA- COFEN	378.028,06
DIFERENÇA	10,50

Obs.: a diferença de R\$ 10,50 nas transferências ao COFEN, se devem a ajustes na planilha do Excel utilizada para contabilização.

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2017 foi orçado o valor de R\$ 4.693.146,27 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 31,88% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - 2016		
Receita Corrente Líquida	4.693.146,27	100%
Limite - LRF (50% s/RCL)	2.346.573,14	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.496.136,17	32,41%

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais estão compostas conforme tabela abaixo:

Variação Patrimonial Aumentativa	4.297.966,09
Variação Patrimonial Diminutiva	1.22.444,08
RESULTADO PATRIMONIAL	3.073.522,01

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 3.073.522,01.



Coren^{TO}
CONSELHO REGIONAL DE
ENFERMAGEM DO TOCANTINS

CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do COREN/TO apresentaram um crescimento de 62,71% em comparação ao primeiro trimestre de 2017. E um aumento do Ativo Circulante de 95,13% se comparado ao mesmo período de 2016;
- b) Conforme exposto no item 8 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no primeiro trimestre de 2017 em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 32,53% do total previsto para o exercício, enquanto que a Despesa Corrente 25,75% do previsto para o exercício, descontando a reserva de contingência;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro trimestre (29,13% de arrecadação) e da execução de despesas de 25,75% do valor orçado.
- e) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 32,41% da receita corrente líquida;
- f) O Patrimônio Líquido evoluiu 64,52% em relação ao primeiro trimestre de 2016.

É o relatório.

Palmas, 16 de maio de 2017.

Barbara Monique Bezerra Teixeira
Controladora Coren/TO